



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES

1 Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Conselho do Centro de Humanidades da Universidade
2 Federal do Ceará, realizada no dia 11 (onze) de março de 2015 (dois mil e quatorze), às 9 horas e
3 25 (vinte e cinco) minutos, na Sala de Reuniões do Conselho de Centro, sob a Presidência da
4 Diretora do Centro de Humanidades, Vlândia Maria Cabral Borges, contando com a presença dos
5 Conselheiros: Cássio Adriano Braz de Aquino – Vice-Diretor e Coordenador de Programas
6 Acadêmicos do Centro de Humanidades; Marcelo Magalhães Leitão e Suene Honorato de Jesus –
7 Chefe e Representante do Departamento de Literatura; Antonio Duarte Fernandes Távora e Maria
8 das Dores Nogueira Mendes – Chefe e Representante do Departamento de Letras Vernáculas;
9 Cícero Anastácio Araújo de Miranda e Dolores Aronovich Aguero – Chefe e Representante do
10 Departamento de Letras Estrangeiras; Maria Áurea Montenegro Albuquerque Guerra – Sub-Chefe
11 do Departamento de Ciências da Informação; Valmir Lopes de Lima e Irapuan Peixoto Lima Filho
12 – Chefe e Representante do Departamento de Ciências Sociais; Susana Kramer Mesquita de
13 Oliveira e Karla Patrícia Holanda Martins – Chefe e Representante do Departamento de
14 Psicologia; Ana Carla Sabino Fernandes e Mário Martins Viana Júnior – Chefe *pro tempore* e
15 Representante do Departamento de História; Vanda Magalhães Leitão e Marcus Weydson
16 Pinheiro – Chefe e Representante do Departamento de Letras-Libras e Estudos Surdos; Francisco
17 Sérvulo Gomes Lima – Coordenador *pro tempore* do Curso de Letras-Libras; Maria Valdênia
18 Falcão do Nascimento – Coordenadora do Curso de Letras Noturno; Maria Neyara de Oliveira
19 Araújo – Coordenadora do Curso de Ciências Sociais Noturno; Ana Rita Fonteles Duarte –
20 Coordenadora do Curso de História; Ana Márcia Alves Siqueira – Coordenadora do Programa de
21 Pós-Graduação em Letras; Maria Margarete Fernandes de Sousa – Coordenadora do Programa de
22 Pós-Graduação em Linguística; Francisco Régis Lopes Ramos – Vice-coordenador do Programa
23 de Pós-Graduação em História; José Célio Freire – Coordenador do Programa de Pós-Graduação
24 em Psicologia; Adelson Andrade Alves Sobrinho – Representante do Magistério de Ensino
25 Básico, Técnico e Tecnológico; Maria Cleomar Carvalho dos Santos, Lindojane Gomes Nunes e
26 Taís Bleicher – Representantes do Corpo Técnico-Administrativo; Carlos Victor de O.
27 Nascimento – Representante do Centro Acadêmico de História. **ORDEM DO DIA.** Constatado o
28 quórum regimental, a Diretora do Centro de Humanidades iniciou a reunião que tem como pauta

29 única a Tabela de Avaliação Docente, constante da resolução nº 22 do CEPE, de 03 de outubro de
30 2014. Relembrou aos Conselheiros que o assunto foi introduzido na 1ª reunião extraordinária deste
31 ano, ocorrida em 11 de fevereiro. Explicou que, na primeira reunião, os membros da Comissão
32 não foram convidados, pois julgou que o assunto não seria tão polêmico. Naquela data, estiveram
33 presentes os professores, membros da Comissão, Cícero Anastácio, Mário Martins e Ana Márcia,
34 que explanaram como foi realizado o trabalho da Comissão para atribuição dos pontos. Decidiu-
35 se, então, que hoje os chefes apresentariam as sugestões que foram discutidas no âmbito dos
36 departamentos durante esse intervalo de um mês. Em seguida, a Diretora passou a palavra ao
37 professor Wagner Chacon, do Departamento de Ciências da Informação, que foi o presidente da
38 Comissão. O professor iniciou sua fala relatando a conjuntura do trabalho da Comissão, afirmando
39 que havia ocorrido em um período um pouco conturbado, pois se tratava de final de semestre,
40 quando todos os professores estavam bastante atarefados. Afirmou também que foram necessárias
41 seis reuniões, salvo engano, para se chegar a pontuação ora apresentada. Isso porque a realidade
42 do Centro de Humanidades é bem diversa, pelo que se percebeu nas reuniões: departamentos sem
43 pós-graduação, outros com poucos professores tendo de lidar com a carga horária elevadíssima de
44 ensino (20 horas de ensino sem tempo para outras atividades) e explicou que os membros da
45 Comissão trouxeram as experiências cotidianas dos respectivos departamentos para guiar os
46 trabalhos. Demonstrou não entender o porquê dessa tabela, já que, para ele, o professor precisa
47 cumprir uma carga horária, independente da atividade que for exercer na Universidade. Explanou,
48 ainda, que o trabalho da comissão foi norteado pela diversidade, buscando aprender e apreender a
49 realidade dos colegas docentes e que, como a tabela fora baseada na experiência cotidiana, a
50 Comissão tentou formatá-la de maneira a refletir a realidade de cada departamento, buscando não
51 criar um instrumento que viesse a prejudicar os professores do Centro de Humanidades, visto que
52 cada um deles tem o direito de progredir. Mencionou que alguns departamentos têm um cenário
53 mais crítico e citou, como exemplo, a realidade do Departamento de Ciências da Informação que,
54 apesar de não possuir pós-graduação, ocorria orientação de monografia durante três semestres,
55 mas que só poderiam computar um semestre para orientação, pois a tabela estipulava a pontuação
56 por aluno apenas após a defesa. O professor Wagner Chacon comentou que a comissão demorou a
57 entender a métrica utilizada para pontuar alguns itens, por conta de cálculos matemáticos
58 complexos. Considerou muito importante o tempo que foi dado para os departamentos discutirem
59 e acredita que foram trazidas sugestões muito boas. Mais uma vez, reiterou que a tabela possui
60 muitos limitadores e que a métrica e as atividades já tinham sido estipuladas pela Reitoria. Com a
61 palavra, a Professora Vlândia Borges explicou que as atividades elencadas não vieram da Reitoria,
62 mas, sim, da resolução aprovada pelo CEPE. Comentou ainda que, no ano passado, houve muitas
63 reuniões para discutir tal resolução, inclusive promovidas pela ADUFC e que mudanças poderão

64 ser propostas e levadas novamente para discussão no CEPE. Neste momento, o que está posto para
65 discussão é o peso de cada atividade. O Professor Antonio Duarte apresentou uma dúvida com
66 relação à categoria “Ensino”. A Comissão entendeu que não é possível o professor saber quantos
67 alunos irão se matricular na sua turma, por isso resolveu atribuir o mesmo peso para tamanhos de
68 turma. A Professora Vlândia Borges agradeceu o trabalho da Comissão e sugeriu que a discussão
69 fosse feita por tópicos, em que cada departamento expressasse seu posicionamento acerca do que
70 está posto na tabela, ou seja, se concorda ou discorda, e apresentasse a proposta de modificação.

71 **1) ENSINO SUPERIOR. Departamento de História:** o professor Mário Martins afirmou que a
72 discussão, em reunião departamental, foi breve e que o Colegiado concordou com a pontuação que
73 a comissão atribuiu de 0,8 (zero vírgula oito), o que configuraria o mínimo de 10 créditos por
74 semestre, para que, ao fim do interstício, o professor obtenha os quinhentos pontos máximos na
75 categoria, pois acredita que o professor não possui interferência sobre a quantidade de alunos que
76 se matriculam em suas disciplinas; **Departamento de Letras Vernáculas:** o Conselheiro Antonio
77 Duarte solicitou ao professor Cícero Anastácio que calculasse quanto ficaria a pontuação para
78 professores que têm carga horária de 08 horas, pois, se a resolução da carga horária fala em
79 mínimo e fala em teto, deve-se buscar uma pontuação que contemple os dois casos, para que os
80 professores que estejam com a carga horária mínima “regular” de 08 horas possam pontuar. O
81 conselheiro Cícero calculou e afirmou que o peso passaria a ser 0,97 (zero vírgula noventa e sete);
82 **Departamento de Ciências Sociais:** o professor Valmir Lopes afirmou que não tem
83 posicionamento. Solicitando a palavra, a professora Neyara Oliveira disse que o departamento não
84 discutiu essa categoria, mas achou bem interessante o que foi posto pelo professor Antonio
85 Duarte; **Departamento de Letras Estrangeiras:** o conselheiro Cícero Anastácio informou que a
86 carga horária do departamento é bastante elevada e citou que muitos professores são lotados com
87 20 horas. Em reunião departamental, chegaram à conclusão que rejeitam o princípio geral da
88 tabela, pois aparentemente a Resolução parece sugerir que os professores não progridam. Embora
89 cientes de que a Resolução fora criada em consonância com a lei, não concordavam com tantas
90 exigências de comprovação das atividades desenvolvidas. Sugeriram uma mudança geral da
91 tabela, inclusive com a eliminação dos tetos de cada categoria. Citaram como exemplo negativo o
92 caso das comissões, pois, se o professor participasse de 04 (quatro) comissões em dois anos, já
93 atingiria os 100 (cem) pontos máximos, e passaria a não querer mais compor comissões, pois não
94 pontuaria mais. A Diretora explicou novamente que as alterações podem ser sugeridas e aprovadas
95 neste Conselho, para serem encaminhadas para apreciação do CEPE. O professor Cícero
96 apresentou a sugestão de que a pontuação máxima da categoria “ensino” passasse a ser de 700
97 (setecentos) pontos; **Departamento de Literatura:** o professor Marcelo Magalhães informou não
98 possuir sugestões; **Departamento de Letras–Libras e Estudos Surdos:** a professora Vanda

99 Magalhães informou também não possuir sugestões; **Departamento de Psicologia:** a professora
100 Susana Kramer informou que o Departamento não apresentou sugestões; **Departamento de**
101 **Ciências da Informação:** o professor Wagner Chacon informou que o departamento também não
102 apresentou sugestões, mas que ele achara pertinente a argumentação de Cícero acerca da limitação
103 de pontuação. Com a palavra, o professor Cássio Adriano expôs sua preocupação com o que pode
104 vir a acontecer, pois pode haver uma sobrecarga na figura da chefia do departamento acerca da
105 demanda de disciplinas e isso pode ser bastante complexo. A Diretora explicou como foram
106 norteadas as discussões iniciais que resultaram na resolução e na tabela: a Universidade é
107 composta de três segmentos principais Ensino, Pesquisa e Extensão, mas o carro-chefe é o Ensino.
108 Fez ainda uma ponderação acerca das comissões, pois alguns professores que, costumeiramente,
109 não participam de comissões, passem, a partir dessa nova metodologia de progressão, a ter
110 interesse em compô-las, visto que agora o trabalho que é desenvolvido pelas comissões gera
111 pontos. A Diretora perguntou, em caso de aprovação do encaminhamento do DLE de que seja
112 retirada a limitação de pontuação, se o Conselho aprovaria a tabela ou se aguardaria. A professora
113 Ana Márcia expôs que, caso se escolha aguardar, os professores terão que progredir nesse ínterim
114 por uma tabela mais inadequada ainda à realidade do Centro de Humanidades, que é a do Centro
115 de Ciências. Foi colocado em votação se a tabela, caso aprovada, seria oficializada junto ao CEPE,
116 independente da aprovação ou não da sugestão do DLE. Posta em votação, a matéria foi aprovada
117 por unanimidade. Em seguida, a Diretora pôs em votação a permanência do peso 0,8 (zero vírgula
118 oito) por hora-aula na categoria “Ensino”, mas não houve votação e sim, novamente, sugestões de
119 que o assunto deveria ser novamente discutido e amadurecido. Com a palavra, a professora Susana
120 expressou que sente uma pressão em se aprovar uma pontuação de toda forma. A Professora
121 Vlória Borges ratificou que um professor que tenha, em média, 10 horas-aula por semestre
122 atingiria os 500 pontos ao término do interstício. A pontuação sugerida, de 0,97 (zero vírgula
123 noventa e sete), garantiria que um docente que tenha o mínimo de 08 horas também obtenha os
124 500 pontos, e estimularia que ele buscasse pontuação em outras categorias. O Professor Wagner
125 Chacon disse que o CH deveria aprovar uma tabela, pois a do Centro de Ciências não serve para o
126 Centro de Humanidades e que a Comissão buscou uma pontuação mais próxima possível da
127 realidade dos docentes do CH. Foi novamente posto em votação: primeiro votou-se pela
128 manutenção da sugestão da Comissão, ou seja, manter 0,8 (zero vírgula oito): 13 votos a favor e
129 06 abstenções. Em seguida, votou-se a sugestão de alterar o peso da hora-aula para 0,97 (zero
130 vírgula noventa e sete): 10 votos a favor e 06 abstenções. **2) ORIENTAÇÕES. Departamento de**
131 **História:** o professor Mário Martins apresentou a proposta de aumentar 30% em cada atividade da
132 categoria, com arredondamento para cima; **Departamento de Letras Vernáculas:** o professor
133 Antonio Duarte não apresentou sugestões; **Departamento de Ciências Sociais:** o professor

134 Valmir Lopes não trouxe sugestão de alteração na pontuação atribuída e sim de uma inclusão;

135 **Departamento de Letras Estrangeiras:** o professor Cícero Anastácio apresentou a sugestão do

136 DLE de que fossem retirados os sub-tetos diferentes, uniformizando todos no limite de 100

137 pontos. **Departamento de Literatura:** o professor Marcelo Magalhães informou que não possuía

138 sugestões; **Departamento de Letras–Libras e Estudos Surdos:** a professora Vanda Magalhães

139 informou não possuir sugestões; **Departamento de Psicologia:** a professora Susana Kramer

140 informou que não possuía sugestões; **Departamento de Ciências da Informação:** o professor

141 Wagner Chacon sugeriu manter os pesos, mas realizar apenas uma alteração estrutural. Em

142 seguida, discutiu-se acerca do caso dos mestrados profissionais que pagam por orientação. O

143 Professor Valmir disse que o assunto foi abordado no departamento de Ciências Sociais, que

144 entendeu que poderia contar para a progressão, mas não na contagem de carga horária do docente.

145 Debateu-se também se poderia haver uma equiparação da preceptoria de residência com as

146 supervisões realizadas na Clínica de Psicologia, e decidiu-se que primeiro deveria ser consultado o

147 departamento de Psicologia. Foi notado que o item 2.13, Orientador de Bolsistas de Programas

148 Institucionais, foi suprimido da tabela, e não foi atribuída pontuação para o mesmo pela comissão.

149 A Diretora sugeriu que fosse concedido peso de 20 pontos. Finalizada a discussão dessa categoria,

150 a Diretora colocou em votação. A primeira foi pela manutenção da proposta da Comissão e

151 obteve-se o seguinte resultado: 01 voto a favor, 27 votos contrários e 01 abstenção. A segunda

152 votação foi para aumentar em 30% o peso de cada atividade e obteve-se o seguinte resultado: 24

153 votos favoráveis, 02 votos contrários e 02 abstenções. A terceira votação foi para aumentar os

154 tetos de cada atividade para 200 pontos e obteve-se o seguinte resultado: 25 votos a favor, 01 voto

155 contrário e 02 abstenções. A servidora técnico-administrativo Taís Bleicher propôs que se

156 igualasse os pesos da orientação em outras IES com os da própria UFC. A Diretora pôs a proposta

157 em votação e obteve-se o seguinte resultado: 07 votos a favor, 14 votos contrários e 07 abstenções.

158 **3) BANCAS EXAMINADORAS E COMISSÕES DE AVALIAÇÃO. Departamento de**

159 **História:** o professor Mário Martins apresentou a proposta de aumentar 30% em cada atividade da

160 categoria, com arredondamento para cima; **Departamento de Letras Estrangeiras:** o professor

161 Cícero Anastácio informou que o departamento teria sugestões apenas de mudanças na estrutura

162 da tabela. Os **Departamentos de Ciências Sociais, Literatura, Letras–Libras e Estudos**

163 **Surdos, Psicologia, Ciências da Informação e Letras Vernáculas** não apresentaram sugestão de

164 mudança na pontuação atribuída pela Comissão nessa categoria. A Diretora, então, pôs em

165 votação o primeiro tópico: a manutenção da proposta da Comissão e obteve-se o seguinte

166 resultado: 01 voto a favor, 23 votos contrários e 04 abstenções. Em seguida, foi votado o aumento

167 em 30% cada peso das atividades dessa categoria e chegou-se ao seguinte resultado: 24 votos a

168 favor, 02 votos contrários e 02 abstenções. A última votação dessa categoria propôs igualar os

169 itens 3.5 (Tese de doutorado – Banca excluindo o orientador) e 3.6 (Dissertação de mestrado –
170 Banca excluindo o orientador), em que ambos passariam a valer 30 pontos; igualar os itens 3.7
171 (Qualificação de Doutorado-Banca excluindo o orientador) e 3.8 (Qualificação de Mestrado-
172 Banca excluindo o orientador), em que ambos passariam a valer 15 pontos; Aumentar a pontuação
173 do item 3.2 (Comissão de Seleção de Professor Substituto, Temporário e Visitante) para 20
174 pontos; posta em votação, a proposta de alteração obteve o resultado de 25 votos favoráveis e 03
175 abstenções. **4) CURSOS E ESTÁGIOS. Departamento de História:** O professor Mário Martins
176 sugeriu aumentar os itens 4.5 (Créditos Obtidos em Pós-Graduação Stricto-Sensu), 4.7 (Curso de
177 atualização/capacitação), 4.8 (Participação em Eventos Nacionais Científicos, Esportivos,
178 Artísticos ou Culturais), 4.10 (Estágio ou intercâmbio com outra instituição) e 4.11 (Cursos de
179 Formação Docente na UFC) em 30%. Os **Departamentos de Ciências Sociais, Literatura,**
180 **Letras–Libras e Estudos Surdos, Psicologia, Ciências da Informação e Letras Vernáculas**
181 não apresentaram sugestão de mudança na pontuação atribuída pela Comissão nessa categoria.
182 Posta em votação a manutenção da proposta, obteve-se o seguinte resultado: 01 voto a favor, 21
183 votos contrários e 03 abstenções. Em seguida, foi posto em votação aumentar-se, em 30%, os
184 pesos das atividades constantes dos itens: 4.5, 4.7, 4.8, 4.10 e 4.11, e obteve-se o resultado de 18
185 votos a favor, 03 votos contrários e 03 abstenções. Ainda na categoria de Cursos e Estágios,
186 propôs-se elevar o teto dos itens 4.8 (Participação em Eventos Nacionais Científicos, Esportivos,
187 Artísticos ou Culturais) e 4.9 (Participação em Eventos Internacionais Científicos, Esportivos,
188 Artísticos ou Culturais) para 100 pontos, e obteve-se o resultado de 16 votos a favor, 04 votos
189 contrários e 04 abstenções. **5) PRODUÇÃO CIENTÍFICA.** Iniciou-se a discussão acerca da
190 quinta categoria. **Departamento de História:** O conselheiro Mário Martins apresentou a proposta
191 de aumento de 30% (trinta) em cada atividade; **Departamento de Letras-Libras e Estudos**
192 **Surdos:** A professora Vanda Magalhães sugeriu que se aumentasse a pontuação de capítulo de
193 livro; **Departamento de Letras Estrangeiras:** O conselheiro Cícero Anastácio sugeriu aumentar
194 a pontuação máxima do item 5.43 (Apresentação de Palestra ou Conferência) para 300 pontos. Os
195 demais departamentos não apresentaram sugestões. Antes do término da reunião, houve uma breve
196 discussão acerca da valoração entre palestra e publicação. Com a palavra, o professor Régis Lopes
197 se mostrou radicalmente contra o aumento do teto máximo das palestras. Em seguida, o professor
198 Cícero Anastácio expressou todo o seu descontentamento desde o início das discussões acerca da
199 implantação das novas resoluções, pois, a seu ver, parece haver uma espécie de vigília para criar
200 mecanismos de controle da produção dos docentes. Perguntou se estamos criando limites para nós
201 mesmos? Qual a outra categoria que está criando empecilhos para progredir? Os professores
202 Valmir Lopes e Irapuan Peixoto, do Departamento de Ciências Sociais, defenderam a criação de
203 parâmetros para mensurar a avaliação, os mesmos são necessários, pois, segundo Irapuan, o

204 Centro deve ter cuidado para não premiar a mediocridade. A professora Margarete Fernandes
 205 disse que a categoria cinco é uma das mais complexas para se avaliar, visto que é difícil controlar
 206 a questão da qualidade em produções e publicações. Finalizando, o professor Cássio propôs que,
 207 independente da tabela que for aprovada, o Conselho estipulasse um prazo de vigência de 01 (um)
 208 ano, pois, após a utilização na prática, poderiam ocorrer sugestões futuras. Nesse momento, ainda
 209 estavam presentes 23 (vinte e três) conselheiros, mas, devido ao adiantado da hora, a votação ficou
 210 para a próxima reunião extraordinária, agendada para o dia 18 (dezoito) de março de 2015. A
 211 Diretora deu por encerrada a sessão, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu,
 212 Emivânia Viana Bezerra Duarte, Secretária Executiva, lavrei a presente Ata que, após lida e
 213 aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

1. Vlândia Maria Cabral Borges – Diretora do Centro de Humanidades Vlândia Maria Cabral Borges
2. Emivânia Viana Bezerra Duarte – Secretária Executiva Emivânia Viana Bezerra Duarte
3. Cássio Adriano Braz de Aquino – Coord. de Prog. Acadêmicos CH Cássio Adriano Braz de Aquino
4. Marcelo Magalhães Leitão – Chefe do Departamento de Literatura Marcelo Magalhães Leitão
5. Suene Honorato de Jesus - Representante do Departamento de Literatura Suene Honorato de Jesus
6. Antonio Duarte Fernandes Távora – Chefe do Departamento de Letras Vernáculas Antonio Duarte Fernandes Távora
7. Maria das Dores N. Mendes – Representante do Departamento de Letras Vernáculas Maria das Dores N. Mendes
8. Cícero Anastácio Araújo de Miranda - Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras Cícero Anastácio Araújo de Miranda
9. Dolores Aronovich Aguero – Rep. do Departamento de Letras Estrangeiras Dolores Aronovich Aguero
10. Maria Áurea M. A. Guerra – Sub-Chefe Depto. Ciências da Informação Maria Áurea M. A. Guerra
11. Valmir Lopes de Lima – Chefe do Departamento de Ciências Sociais Valmir Lopes de Lima
12. Irapuan Peixoto Lima Filho – Representante do Departamento de Ciências Sociais Irapuan Peixoto Lima Filho
13. Susana Kramer Mesquita de Oliveira – Chefe do Departamento de Psicologia Susana Kramer Mesquita de Oliveira
14. Karla Patrícia Holanda Martins – Representante do Departamento de Psicologia Karla Patrícia Holanda Martins
15. Ana Carla Sabino Fernandes – Chefe *pro tempore* do Departamento de História Ana Carla Sabino Fernandes
16. Mário Martins Viana Júnior – Representante do Departamento de História Mário Martins Viana Júnior
17. Vanda Magalhães Leitão – Chefe do Depto. de Letras Libras e Estudos Surdos Vanda Magalhães Leitão
18. Marcus Weydson Pinheiro – Rep. do Depto. de Letras Libras e Estudos Surdos Marcus Weydson Pinheiro
19. Francisco Sérvulo Gomes Lima – Coord. *pro tempore* do Curso de Letras-Libras Francisco Sérvulo Gomes Lima
20. Maria Valdênia Falcão do Nascimento – Coordenadora do Curso de Letras Noturno Maria Valdênia Falcão do Nascimento
21. Maria Neyara de Oliveira Araújo – Coord. do Curso de Ciências Sociais Noturno Maria Neyara de Oliveira Araújo
22. Ana Rita Fonteles Duarte – Coordenadora do Curso de História Ana Rita Fonteles Duarte
23. Ana Márcia Alves Siqueira – Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras Ana Márcia Alves Siqueira
24. Maria Margarete Fernandes de Sousa – Coord. do Prog. de Pós-Graduação em Linguística Maria Margarete Fernandes de Sousa
25. Francisco Régis Lopes Ramos – Vice-coordenador Prog. de Pós-Graduação em História Francisco Régis Lopes Ramos
26. José Célio Freire – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia José Célio Freire
27. Adelson A. Alves Sobrinho – Rep. do Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Adelson A. Alves Sobrinho

28. Maria Cleomar Carvalho dos Santos – Representante do Corpo Técnico-Administrativo cle
29. Lindojane Gomes Nunes – Representante do Corpo Técnico-Administrativo Lindojane Gomes Nunes.
30. Taís Bleicher – Representante do Corpo Técnico-Administrativo _____
31. Carlos Victor de O. Nascimento – Representante do Centro Acadêmico de História _____